Agronomia - BIC JÚNIOR

Desempenho de videiras destinadas a produção de vinhos consorciadas com trigo.

Gabriel Diniz Aureliano - 1º Ano Ensino Médio Escola Estadual Tiradentes . Bolsista BICJr.

Isaque dos Santos Carvalho Vieira - 1º Ano Ensino Médio Colégio Tiradentes da PMMG. Bolsista BICJr.

Caio Canestri Ribeiro - 4º módulo de Agronomia, UFLA

Tessa Maria Gonçalves Ribeiro - 4º módulo de Engenharia Florestal, UFLA

José Maria Villela Pádua - Professor do Departamento de Agricultura, UFLA – jose.padua@ufla.br

Pedro Maranha Peche - Professor do Departamento de Agricultura, UFLA – pedro.peche@ufla.br - Orientador - Orientador(a)

Resumo

A introdução de plantas de cobertura do solo em sistemas de produção de uva é um investimento de baixo custo que não visa apenas a proteção do solo contra a erosão, mas pode ser usada para controlar o fornecimento de nutrientes à videira, seja adicionando nutrientes ou até mesmo retirando aqueles que estão em excesso no solo e tornam-se prejudiciais à qualidade da uva. Tradicionalmente são utilizadas como plantas de cobertura espécies sem fins econômicos diretos, conhecidas como adubos verdes. Porém várias espécies com fins econômicos podem ser usas como plantas de cobertura, um ótimo exemplo é o trigo, esse cultivo além de produzir grãos que podem amortizar o custo de produção, deixa uma palha de alta qualidade. O objetivo desse trabalho foi avaliar o efeito do cultivo consorciado de trigo no desenvolvimento de videiras. Os tratamentos constaram no plantio de duas cultivares de trigo, BRS 264 e ORS 1403, nas entrelinhas das videiras. A semeadura foi realizada no final de abril de 2023. Para cada cultivar de trigo foi realizado o manejo com roçadas da parte aérea e manutenção na superfície do solo. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados, com quatro repetições. As avaliações referentes as videiras ainda não formam realizadas, pois o experimento foi implantado durante a dormência, estágio onde não há crescimento das plantas, por isso o efeito do consorcio das cultivares de trigo só poderá ser avaliado a partir da retomada de crescimento das videiras no início da primavera. As cultivares de trigo foram avaliadas quanto a massa de palhada depositada por metro linear. Houve diferença da massa depositada entre as cultivares sendo que as BRS264 apresentaram média de 71,3 g de matéria seca por metro linear e a ORS 1403 50,7g.

Palavras-Chave: Sustentabilidade , Proteção do solo, Grandes culturas .
Instituição de Fomento: CNPq e FAPEMIG

Link do pitch: https://youtu.be/2LlGQaLuvyA?si=6t8ruBebPsSqvrc4